Universidade Federal de Pernambuco

Centro de Informática
Graduação em Ciência da Computação

2007.2

Promovendo Colaboração para Coleta de Dados em Diagnóstico Sistemico

Proposta de Trabalho de Graduação

Aluno: Daniel Vítor Santos Julião – dvsj@cin.ufpe.br

Orientadora: Patrícia Cabral de Azevedo Restelli Tedesco – pcart@cin.ufpe.br

Co-orientador: Alex Sandro Gomes – asg@cin.ufpe.br

Índice

Contexto	3
Objetivos.....	5
Cronograma.....	6
Referências.....	7
Data e Assinaturas	8

Lista de tabelas

Tabela 1 - Cronograma de atividades do Trabalho de Graduação.....	6
---	---

Contexto

A Dinâmica de Sistemas é uma metodologia utilizada para estudar e analisar sistemas complexos, como os que são encontrados em ambientes organizacionais, entre outros sistemas sociais. Neste tipo de abordagem, cada elemento precisa ter uma contrapartida no mundo real, dessa forma as causas estruturais profundas e os valores que as sustentam podem se tornar discutíveis através da construção de um Diagnóstico Sistêmico, o qual revela as variáveis que atuam no sistema em questão, observadas através de modelos mentais que ajudam a ver o que os olhos não percebem a primeira vista [2, 3].

Tal Diagnóstico Sistêmico é construído através da coleta de informações referentes a uma situação específica ou do ambiente de um determinado grupo social. Esta coleta na maioria dos casos é realizada presencialmente, podendo incorrer no uso de recursos adicionais ao processo e, tratando-se de grupos onde alguns se abstêm, por diversas razões, as respostas às questões fundamentais que regem o comportamento do sistema modelado não são construídas pelo conjunto como um todo, podendo perder opiniões ou variáveis que poderiam vir a mudar características, até fundamentais, da Modelagem Sistêmica.

A construção de um Diagnóstico Sistêmico como um todo, especialmente a coleta de dados e variáveis também pode ser realizada a distância, com sessões de brainstorming e ajuda de ferramentas de software com esta finalidade, que proporcionem e incentivem o trabalho colaborativo [6].

Na Modelagem Sistêmica de um grupo é necessário levar em conta todas as perspectivas dos membros do grupo, dessa forma um ambiente em que a concepção coletiva destes modelos seja incentivada, onde a opinião de todos é importante para o resultado final, todos se sentem integrados na tarefa e proprietários do que está sendo

trabalhado e há aspectos de coordenação para evitar conflitos interpessoais que podem prejudicar o grupo, proporciona melhores resultados e a complementação de capacidades, de conhecimentos e de esforços individuais, e a integração dos participantes em seu ambiente social, pois o trabalho de um indivíduo vai estar sendo observado, comentado e avaliado por pessoas de uma comunidade da qual ele faz parte [1, 7].

Na área de colaboração e *groupware* vários estudos sobre a engenharia de softwares colaborativos podem ser encontrados [1, 4], e dessa forma, vários elementos e modelos úteis para a geração de dados por um grupo no desenvolvimento de um Diagnóstico Sistêmico Colaborativo podem ser utilizados.

Objetivos

Levando em conta o contexto acima citado, o objetivo deste Trabalho de Graduação consiste em estudar elementos colaborativos e modelos para facilitar e incentivar a colaboração na coleta de informações e variáveis, à distância, em grupos que realizam um Diagnóstico Sistêmico, aumentando assim a completude e corretude dos modelos mentais dos participantes do processo, resultado final do diagnóstico, podendo compactuar também com a melhoria de clima e a aprendizagem da organização.

Referências

1. FUKS, H., RAPOSO, A.B. & GEROSA, M.A., “**Engenharia de Groupware: Desenvolvimento de Aplicações Colaborativas**”, XXI Jornada de Atualização em Informática, Anais do XXII Congresso da Sociedade Brasileira de Computação, V2, Cap. 3, ISBN 85-88442-24-8, pp.89-128, 2002.
2. ARGYRIS, C., SCHÖN, D., “**Organizational Learning – A Theory of Action Perspective. Reading**” – MA: Addison-Wesley Publishing, 1978.
3. VALENÇA, A.C., “**Mediação: Método de Investigação Apreciativa da Ação-nação: Teoria e Prática de Consultoria Reflexiva**” – Recife: Bagaço, 2007.
4. FERREIRA, A., ANTUNES, P., “**Dispositivos de Gestão da Atenção em Sistemas Colaborativos**” – Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.
5. SENGE, P. M., “**A Quinta Disciplina: arte e prática da organização que aprende**”. São Paulo: Ed. Nova Cultural Ltda.
6. SANTORO, F. M., “**Aprendizagem Organizacional – Uma Abordagem Baseada em Processos e Colaboração**” – Rio de Janeiro.
7. PIMENTEL, M., GEROSA, M.A., FELIPPO, D., RAPOSO, A., FUKS, H., LUCENA, C.J.P., “**Modelo 3C de Colaboração para o desenvolvimento de Sistemas Colaborativos**” – Rio de Janeiro.

Data e Assinaturas

Daniel Vítor Santos Julião
Graduando

Patrícia Cabral de Azevedo Restelli Tedesco
Orientadora

Alex Sandro Gomes
Co-orientador

Recife, 09 de Outubro de 2007